

A PERCEPÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ENTRE ALUNOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DA FACULDADE MARIA MILZA

Lorena Carvalho de Souza*
Elaine Guedes da Silva*
Luana dos Santos Ribeiro*
Aislane Silva dos Santos*
Adrielle de Jesus Santos*
Vanessa de Oliveira Almeida**

A promoção do uso racional de medicamentos é um desafio contínuo que os profissionais da encontram nos âmbitos da atenção à saúde. Por ser considerado um problema de saúde pública o Ministério e Saúde do Brasil através da Portaria nº 427/07, criou comitê nacional de Promoção de Uso Racional de Medicamentos (URM), que propõe estratégias e Diretrizes para consolidar a racionalização do uso e prescrição de medicamentos no país. A automedicação e o uso indiscriminado de medicamentos podem acarretar graves prejuízos desde o impacto ao tratamento do paciente, causando Problemas Relacionados a Medicamentos, como no aumento da gravidade no caso de resistência microbiana, ou até causar um óbito por sobre dosagem, por exemplo. Os prescritores exercem um papel imprescindível para conscientização da importância do uso racional aos seus pacientes e para alertá-los sobre os riscos que o uso errôneo pode oferecer. Partindo desse pressuposto os estudantes de cursos de saúde precisam ser conscientes do seu papel na promoção da URM, visto que por sua vez, são futuros prescritores e serão responsáveis por fornecer informações e orientações aos pacientes. Tendo como base essa concepção o propósito desse trabalho é avaliar o conhecimento prévio entre acadêmicos de cursos de saúde da Faculdade Maria Milza (FAMAM) sobre o uso racional de medicamentos. Esse trabalho trata-se um estudo transversal, de natureza qualitativa, realizada em uma amostra representativa dos alunos dos cursos de saúde da FAMAM (Farmácia, Nutrição, Educação Física, Odontologia, Fisioterapia, Biomedicina, Tecnólogo em Radiologia e Enfermagem). Coleta de dados será feita em campo através de inquérito presencial, contendo perguntas objetivas e não objetivas sobre seus conhecimentos a respeito da temática abordada, após autorização da instituição e do Comitê de Ética (CEP). O critério de exclusão utilizado é estar cursando um curso algum curso de saúde na Faculdade Maria Milza, ser maior de 18 anos e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os resultados esperados são fragmentos, com divisão relacionada aos diversos cursos de saúde da instituição, mas demonstrando que todos possuem um conhecimento prévio sobre o assunto e que podem contribuir para o uso racional de medicamentos. Em relação à automedicação espera-se não constatar grandes diferenças na adoção da prática em os alunos dos diferentes cursos.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos, automedicação, estudantes de saúde, prescritores.

*Graduandas em Farmácia da Faculdade Maria Milza lorencarvalho18@gmail.com; nane.guedes@hotmail.com;luanaribeiro_1@hotmail.com;lanii_roots@hotmail.com.

*Graduanda em Nutrição da Faculdade Maria Milza adriellySantos-@hotmail.com .

**Doutora em Ciências Agrárias e Docente da FAMAM; voagro@gmail.com.